Mandioca

MARÇO DE 2022

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R$/t	359,03	449,63	474,10	32,05%	5,44%
Mato Grosso do Sul	R$/t	432,77	701,81	715,37	65,30%	1,93%
Pará	R$/t	473,22	424,88	414,01	-12,51%	-2,56%
Paraná	R$/t	452,04	689,25	717,94	58,82%	4,16%
São Paulo	R$/t	428,90	673,58	697,27	62,57%	3,52%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R$/t	2.386,73	3.578,89	3.693,38	54,75%	3,20%
Paraná	R$/t	2.456,95	3.559,82	3.737,00	52,10%	4,98%
São Paulo	R$/t	2.440,96	3.643,02	3.876,05	58,79%	6,40%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R$/50Kg	110,43	148,40	154,93	40,30%	4,40%
Pará	R$/50Kg	217,45	204,69	194,79	-10,42%	-4,83%
Paraná	R$/50Kg	93,17	129,11	137,42	47,49%	6,43%
São Paulo	R$/50Kg	94,83	129,26	135,64	43,03%	4,94%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R$/50Kg	94,21	128,47	133,61	41,82%	4,00%
São Paulo	R$/50Kg	135,88	181,00	186,46	37,22%	3,01%

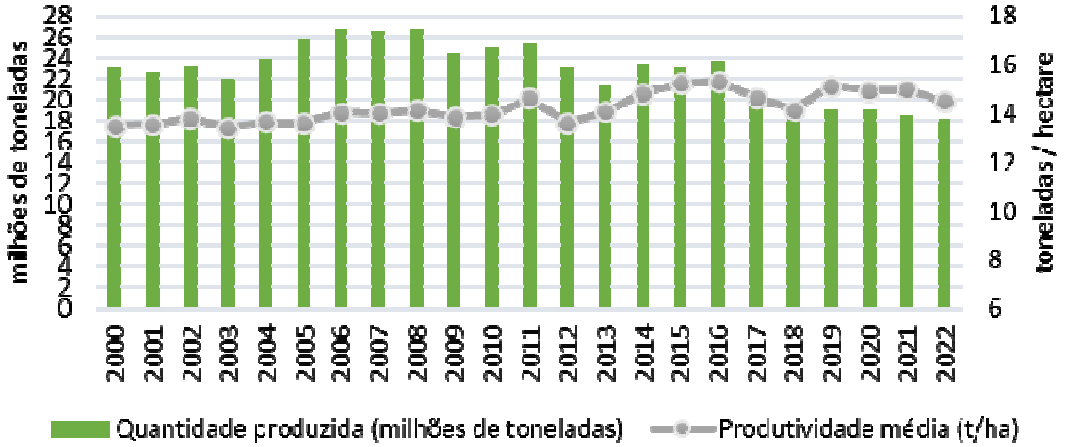
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2022, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de março/2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,1 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,24 milhão de hectares.

Se comparada a 2021, cuja produção foi de 18,49 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 2,12%. Houve um incremento de 1,32% na área plantada e 1,29% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 14,5t/h, frente à 15t/h em 2021, queda de 3,36%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de Março/2022

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

As condições climáticas na região Centro-Sul, nesse mês de março/2022, foram mais favoráveis para os trabalhos nas lavouras de mandioca. As chuvas foram mais constantes e o solo acumulou bastante umidade em várias áreas da região.

Os produtores de mandioca da região permanecem com baixo interesse pela comercialização. Os avanços nas colheitas de áreas na região são atribuídos àqueles que têm interesse em se capitalizarem, com necessidade de entregarem áreas arrendadas ou migrarem para outras culturas que se apresentam mais rentáveis, como as de grãos.

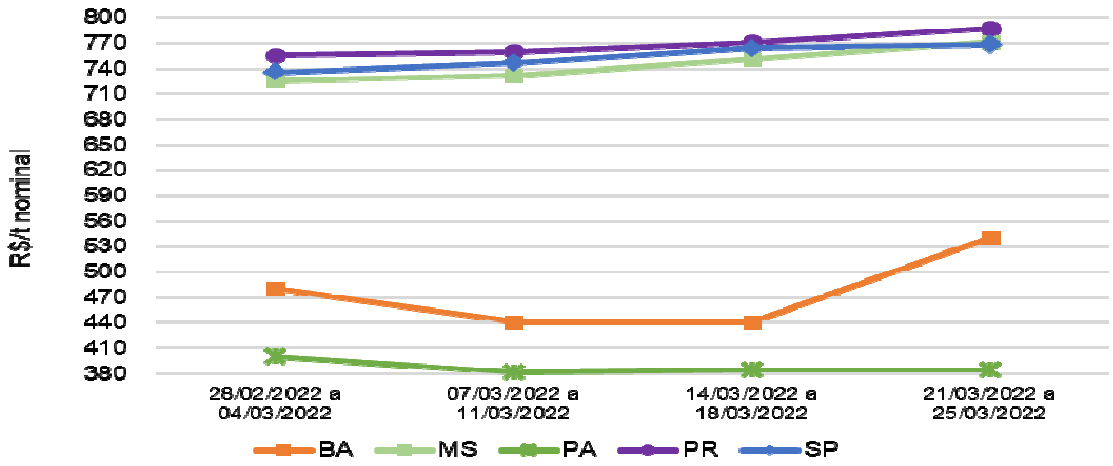
Mesmo diante da melhora das condições climáticas, a baixa produtividade e o baixo rendimento de amido também têm desestimulado os produtores a colherem.

A baixa oferta e demanda crescente da raiz acirraram as disputas entre as indústrias, elevando os seus preços na região. Apesar da alta nos preços do produto, os mandiocultores ainda se queixam dos valores devido aos custos de produção crescentes.

Em relação ao mês anterior, os preços da raiz de mandioca na região Centro-Sul subiram, em média, 6,41%. Entre a primeira e última semana do mês os preços no Mato Grosso do Sul subiram 6,29%, ficando cotada na última semana, em média, a R$ 771,39/t. No estado de São Paulo, a alta foi de 4,45%, encerrando cotada a R$ 768,48/t. No Paraná, o preço médio comercializado na última semana foi de R$ 787,08/t, alta de 4,18%, no mês.

Na região Norte/Nordeste, devido a boa disponibilidade de mandioca, os preços tiveram queda na maioria dos estados. No Pará, os preços da raiz caíram 4,06% no mês, encerrando cotada a R$ 338,75/t.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	28/02/2022 a 04/03/2022	07/03/2022 a 11/03/2022	14/03/2022 a 18/03/2022	21/03/2022 a 25/03/2022
BA	480,35	440,46	440,46	540,46
MS	725,76	732,14	750,83	771,39
PA	400,00	381,46	383,75	383,75
PR	755,51	759,96	770,62	787,08
SP	735,72	746,37	763,91	768,48

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula esteve bem aquecido nesse mês de março/2022. A demanda pelo produto aumentou bastante. De acordo Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o consumo aparente de fécula de mandioca, nesse mês, foi de 50,6 mil toneladas. Crescimento de 21,5% em relação ao mês anterior e 0,7% em relação ao mesmo período de 2021.

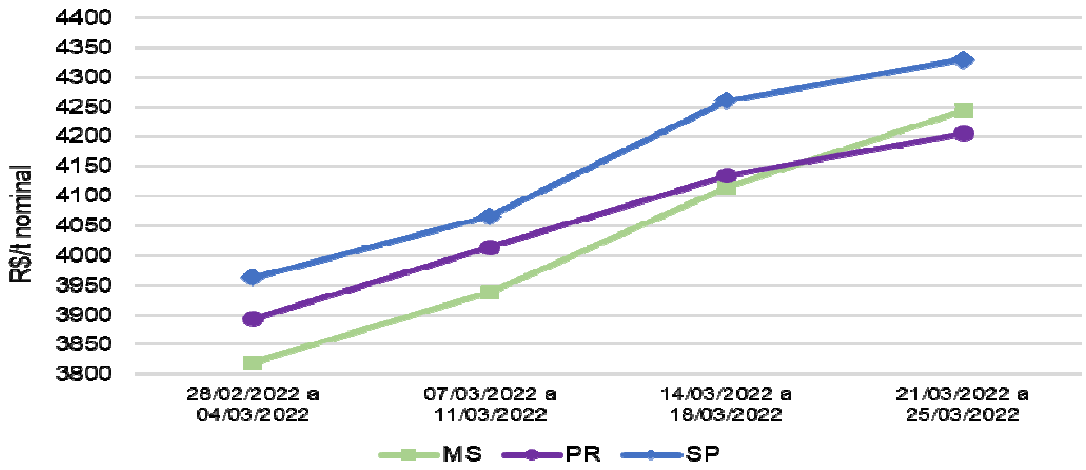
O preço alto do milho tem levado muitas indústrias, que utilizam o amido de milho como insumo em suas produções, a substituí-lo pela fécula de mandioca, a qual ainda é vantajosa apesar dos atuais patamares de preços.

As fecularias não têm conseguido ampliar suas produções devido à escassez de raiz de mandioca e o baixo rendimento de amido que restringe a produção. Deste modo os estoques das fecularias estão decrescendo a cada semana.

A alta demanda, produção restrita e os custos altos com a matéria-prima e outros insumos, continuam pressionando os preços da fécula de mandioca.

Em média, os preços subiram 8,33% em relação ao mês anterior. No estado do Mato Grosso do Sul, dentro do mês, eles subiram 11,08%, encerrando cotados na última semana a R$ 4.243,41/t. No estado de São Paulo, a alta foi de 9,23%, encerrando a última semana a R$ 4.328,88/t. No Paraná, fechou na última semana cotados a R$ 4.205,20/t, alta de 8%.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	28/02/2022 a 04/03/2022	07/03/2022 a 11/03/2022	14/03/2022 a 18/03/2022	21/03/2022 a 25/03/2022
MS	3.820,09	3.938,82	4.114,57	4.243,41
PR	3.893,81	4.014,32	4.134,49	4.205,20
SP	3.963,15	4.066,13	4.261,15	4.328,88

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca na região Centro-Sul continua com muita lentidão. A maioria dos negócios foram realizados a nível local e em quantidades pequenas. Mesmo com seus estoques baixos, os compradores têm limitado as aquisições devido aos patamares de preços e a fraca demanda.

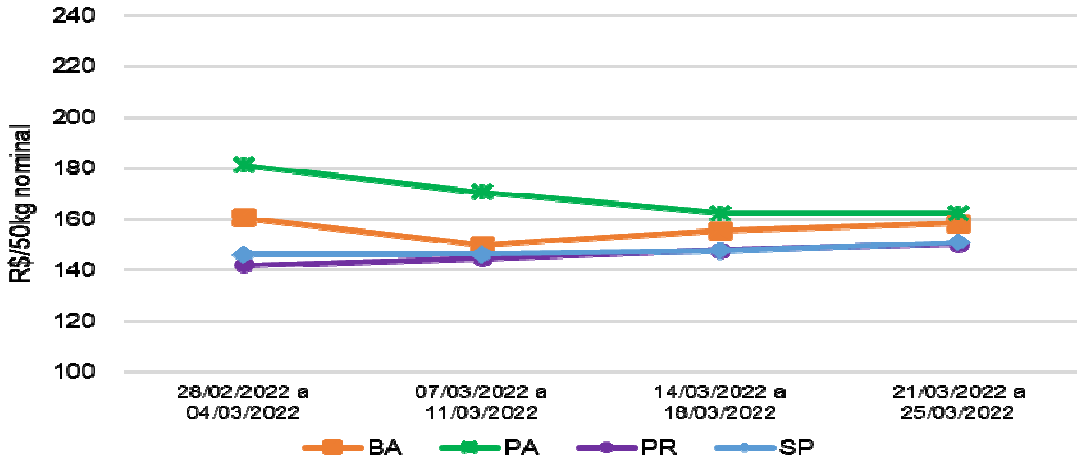
Mesmo diante da elevação nos preços, a boa disponibilidade de raiz na região Nordeste tem tornado a sua farinha mais competitiva. Os preços dos fretes também têm inviabilizado as vendas para regiões mais distantes daquela de produção, principalmente no sentido sul-norte.

Os custos com a produção estão cada vez maiores, principalmente com a raiz de mandioca, e as farinheiras não conseguem repassá-los, tendo que sacrificar as suas margens.

Em relação ao mês anterior, os preços da farinha de mandioca subiram em média 7,70%. No Paraná ela encerrou cotada na última semana a R$ 150,28/50kg, alta no mês de 5,79%. No estado de São Paulo, encerrou cotada a R$ 150,86/50kg, alta de 3,11%, dentro do mês.

A boa disponibilidade de raiz de mandioca na região Norte/Nordeste tem sido o motivo da ampliação da produção e oferta de farinha. Na Bahia os preços, apesar da média ser 0,76% maior que a do mês anterior, caíram 1,39% dentro do mês fechando cotados na última semana a R$ 158,33/50kg. No Pará, os preços caíram 10,34% no mês, encerrando cotados a R$ 162,50/50kg.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	28/02/2022 a 04/03/2022	07/03/2022 a 11/03/2022	14/03/2022 a 18/03/2022	21/03/2022 a 25/03/2022
BA	160,56	150,00	155,56	158,33
PA	181,25	170,83	162,50	162,50
PR	142,05	144,97	147,93	150,28
SP	146,31	146,23	147,63	150,86

MERCADO INTERNACIONAL

2.4 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

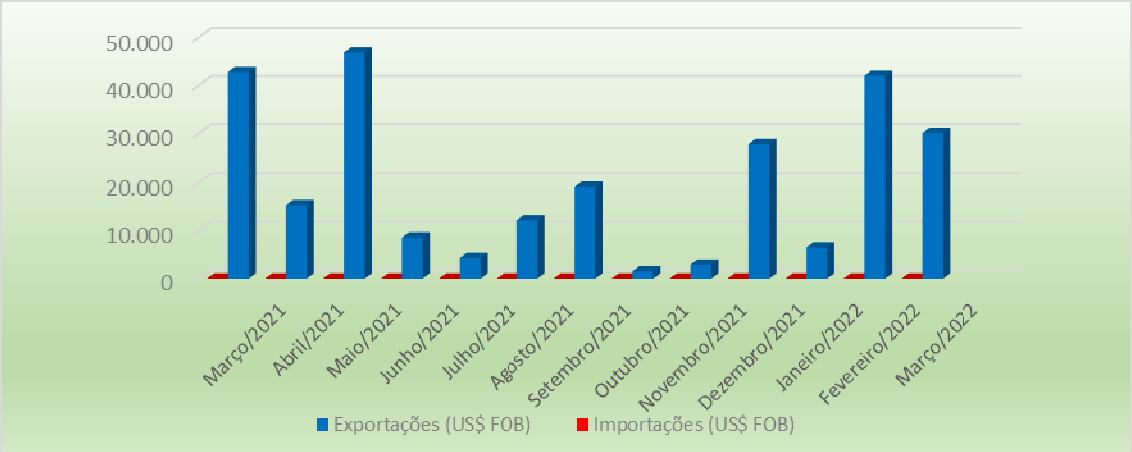
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US$ FOB	Peso Líquido (kg)	US$ FOB	Peso Líquido (kg)	US$ FOB	Peso Líquido (kg)
Março/2022	30.052	24.893	0	0	30.052	24.893
Fevereiro/2022	41.981	38.094	0	0	41.981	38.094
Janeiro/2022	6.489	5.025	0	0	6.489	5.025
Dezembro/2021	27.729	26.237	0	0	27.729	26.237
Novembro/2021	2.911	4.318	0	0	2.911	4.318
Outubro/2021	1.538	2.726	0	0	1.538	2.726
Setembro/2021	19.133	22.139	0	0	19.133	22.139
Agosto/2021	12.155	16.004	0	0	12.155	16.004
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Maio/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O saldo da balança comercial de raiz de mandioca desse mês foi de US$ 30.052, em relação ao mês anterior foi 25% menor, mas ainda foi um bom resultado. No acumulado do ano, o superávit é de US$ 78.522.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados Unidos (US$ 19.897); Portugal (US$ 5.512); e, Canadá (US$ 1.733). Outros 22 países também compraram mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US$ FOB)



FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

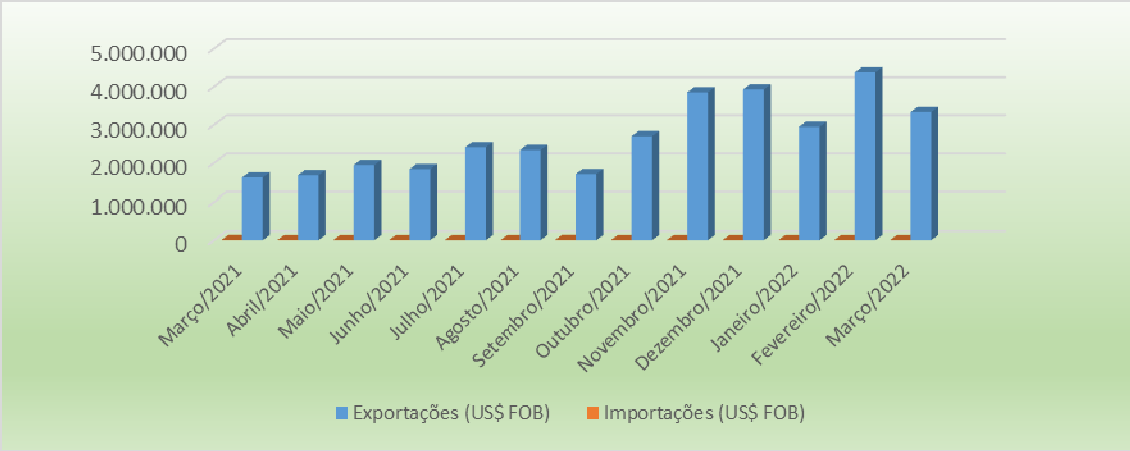
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US$ FOB	Peso Líquido (kg)	US$ FOB	Peso Líquido (kg)	US$ FOB	Peso Líquido (kg)
Março/2022	3.331.172	4.676.051	0	0	3.331.172	4.676.051
Fevereiro/2022	4.370.122	6.556.772	1.278	500	4.368.844	6.556.272
Janeiro/2022	2.944.394	4.332.848	0	0	2.944.394	4.332.848
Dezembro/2021	3.923.704	5.785.819	0	0	3.923.704	5.785.819
Novembro/2021	3.847.253	6.341.774	0	0	3.847.253	6.341.774
Outubro/2021	2.694.858	4.321.036	0	0	2.694.858	4.321.036
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731
Agosto/2021	2.333.796	3.716.563	1.691	363	2.332.105	3.716.200
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Maio/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Apesar de nesse mês o superávit da balança comercial de fécula de mandioca ter sido 23% menor que o do mês anterior, se comparado a março/2021 foi o dobro. O resultado do primeiro trimestre deste ano já é três vezes maior que o do ano passado.

Os maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Paraguai (US$ 1.131.237); Estados Unidos (US$ 765.626); e, Bolívia (US$ 404.392). Outros 26 países também compraram a fécula de mandioca brasileira.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US$ FOB)



3. DESTAQUE DO ANALISTA

Diante de uma demanda crescente, a oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul está baixa e preocupa todas as indústrias de derivados e suas cadeias de dependentes. O baixo rendimento do amido restringe o crescimento da produção industrial. No caso da fécula a produção não tem sido suficiente para a reposição dos estoques, que estão gradativamente recuando. As farinheiras estão tendo mais dificuldades em repassar os seus custos diante de um mercado mais competitivo e com uma demanda restrita e custos de fretes altos dificultam as vendas para regiões mais distantes.

Embora as exportações tenham apresentado uma queda significativa, elas ainda estão em um patamar bastante favorável, podendo ser prejudicada pela limitação da produção de fécula.